

## DESEMPREGO CRESCE, EM COMPORTAMENTO TÍPICO PARA O PERÍODO

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), em março, retratam a sazonalidade típica dos primeiros meses do ano, com redução do nível de ocupação e crescimento do desemprego. Em fevereiro, houve relativa estabilidade no rendimento médio real de ocupados e assalariados.

**Tabela 1**  
**Estimativas <sup>(1)</sup> do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Mar./10, Fev./11, Mar./11**

Condição de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Mar/10	Fev/11	Mar/11	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	2.989	3.043	3.048	5	59	0,2	2,0
<b>População Economicamente Ativa</b>	1.722	1.774	1.762	-12	40	-0,7	2,3
Ocupados	1.546	1.621	1.598	-23	52	-1,4	3,4
Desempregados	176	153	164	11	-12	7,2	-6,8
Em Desemprego Aberto	105	103	109	6	4	5,8	3,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	33	-	-	-	-	-	-
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	38	30	32	2	-6	6,7	-15,8
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b>	1.267	1.269	1.286	17	19	1,3	1,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

### Comportamento no mês

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), mostram que, em março, **a taxa de desemprego total** na região cresceu, ao passar de 8,6%, em fevereiro, para os atuais 9,3%, em comportamento típico para o período, dados os efeitos sazonais da economia. Este resultado foi decorrente da elevação de suas componentes: **taxa de desemprego aberto** (de 5,8% para 6,2%) e **taxa de desemprego oculto** (de 2,8% para 3,1%) (Gráfico 1).

<sup>1</sup>Refere-se ao trimestre Janeiro, Fevereiro e Março de 2011. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre Dezembro de 2010 e Janeiro e Fevereiro de 2011.

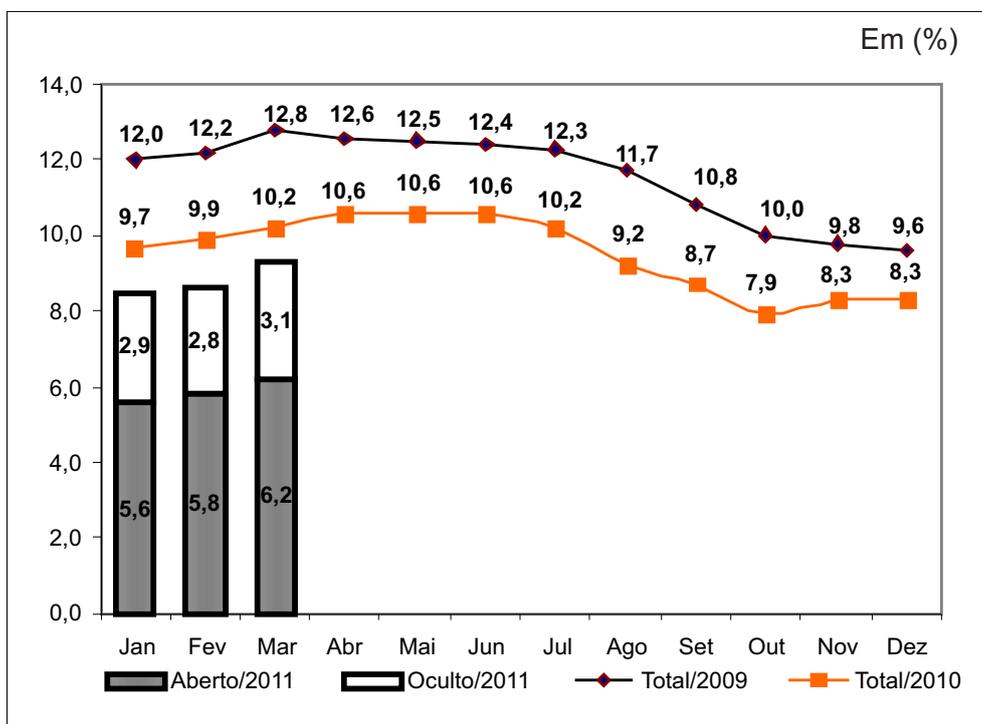


Gráfico 1 - Taxas de Desemprego, por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan/2009 - Mar/2011

Fonte: PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

2. O contingente de desempregados foi estimado em 164 mil pessoas, 11 mil a mais do que no mês anterior, comportamento que pode ser compreendido pela eliminação de 23 mil postos de trabalho, atenuado pela saída de 12 mil pessoas da força de trabalho da região. Tais movimentos ocorrem tradicionalmente nos primeiros meses do ano. A **taxa de participação** diminuiu de 58,3% para 57,8%, entre fevereiro e março de 2011, ratificando esse arrefecimento do mercado de trabalho local.

3. O nível de ocupação diminuiu na RMF (1,4%), seguindo trajetória de decréscimo pelo terceiro mês consecutivo, sendo o total de ocupados estimado em 1.598 mil pessoas, 23 mil a menos do que no mês anterior. Houve redução do número de ocupados em praticamente todos os setores de atividade econômica analisados, cuja exceção ficou por conta dos Serviços, que permaneceu relativamente estável (0,3%, ou geração de 2 mil postos de trabalho), no mês em análise (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Mar./10, Fev./11, Mar./11**

Setores de Atividade	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Mar/10	Fev/11	Mar/11	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10
<b>Total</b>	1.546	1.621	1.598	-23	52	-1,4	3,4
Indústria	274	302	296	-6	22	-2,0	8,0
Construção Civil	111	115	112	-3	1	-2,6	0,9
Comércio	315	334	326	-8	11	-2,4	3,5
Serviços	694	712	714	2	20	0,3	2,9
Outros <sup>(1)</sup>	152	158	150	-8	-2	-5,1	-1,3

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, a redução do total de assalariados (8 mil) decorreu da retração do assalariamento tanto no setor público (4 mil), quanto na iniciativa privada (4 mil). Neste último, houve diminuição do contingente de assalariados com carteira de trabalho assinada (8 mil) e crescimento do assalariamento sem carteira (4 mil). Houve, também, redução do contingente de empregados domésticos (9 mil) e de autônomos (6 mil), enquanto não variou o número de trabalhadores classificados nas demais posições (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Mar./10, Fev./11, Mar./11**

Posição na Ocupação	Estimativas			Variações			
	(em mil pessoas)			Absoluta		Relativa (%)	
	Mar/10	Fev/11	Mar/11	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10	Mar-11/ Fev-11	Mar-11/ Mar-10
<b>Total</b>	1.546	1.621	1.598	-23	52	-1,4	3,4
<b>Total de Assalariados <sup>(1)</sup></b>	900	981	973	-8	73	-0,8	8,1
Setor Privado	768	837	833	-4	65	-0,5	8,5
Com Carteira Assinada	567	644	636	-8	69	-1,2	12,2
Sem Carteira Assinada	201	193	197	4	-4	2,1	-2,0
Setor Público <sup>(2)</sup>	132	144	140	-4	8	-2,8	6,1
<b>Autônomos</b>	430	423	417	-6	-13	-1,4	-3,0
<b>Empregado Doméstico</b>	127	130	121	-9	-6	-6,9	-4,7
<b>Demais Posições <sup>(3)</sup></b>	89	87	87	0	-2	0,0	-2,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertencem a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiares, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre janeiro e fevereiro de 2011, houve relativa estabilidade tanto do **rendimento médio real** dos ocupados (0,5%) quanto dos assalariados (-0,2%), que passaram a equivaler a R\$ 877 e R\$ 950, respectivamente (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real <sup>(1)</sup> dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Região Metropolitana de Fortaleza**  
**Fev./10, Jan./10, Fev./11**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Fevereiro/2011)			Variação relativa (%)	
	Fev/10	Jan/11	Fev/11	Fev-11/ Jan-11	Fev-11/ Fev-10
<b>Total dos Ocupados</b>	851	873	877	0,5	3,0
Total de Assalariados	961	952	950	-0,2	-1,1
Setor Privado	789	765	768	0,4	-2,6
Com Carteira Assinada	865	826	829	0,3	-4,2
Sem Carteira Assinada	559	551	563	2,2	0,7
Setor Público	1.982	2.065	2.056	-0,4	3,7
Autônomos	577	614	615	0,2	6,7

**Fonte:** Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Fevereiro de 2011.

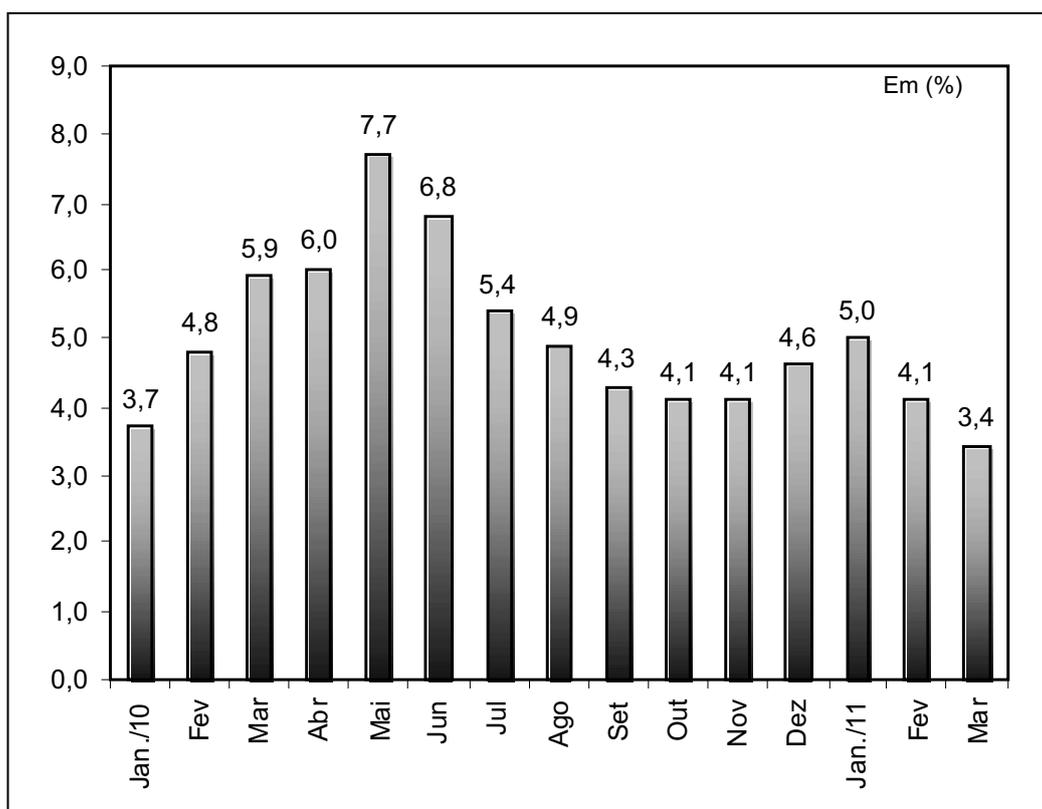
6. As **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados diminuíram (0,9% e 1,5%, respectivamente), em ambos os casos, especialmente pela retração do nível ocupacional, dadas às discretas variações dos rendimentos.

## Comportamento em 12 meses

7. Em março de 2011, a **taxa de desemprego total** na RMF (9,3%) foi menor do que a registrada no mesmo mês do ano anterior (10,2%), resultado da redução na taxa de desemprego oculto (de 4,1% para 3,1%), haja vista que a taxa de desemprego aberto permaneceu relativamente estável, oscilando de 6,1% para 6,2%.

8. Nesse período, 12 mil pessoas deixaram a situação de desemprego, resultado da criação de 52 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho local (40 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** teve discreta variação, ao passar de 57,6% para 57,8%, no período analisado.

9. Em relação a março do ano passado, o nível de ocupação aumentou 3,4%, crescimento inferior àqueles verificados nos últimos meses, nessa base de comparação (Gráfico 2). Ampliou-se o contingente de ocupados em quase todos os setores de atividade econômica considerados: Indústria (22 mil), Serviços (20 mil), Comércio (11 mil) e Construção Civil (1 mil). A exceção ficou por conta do agregado Outros Setores, que eliminou 2 mil postos de trabalho (Tabela 2).



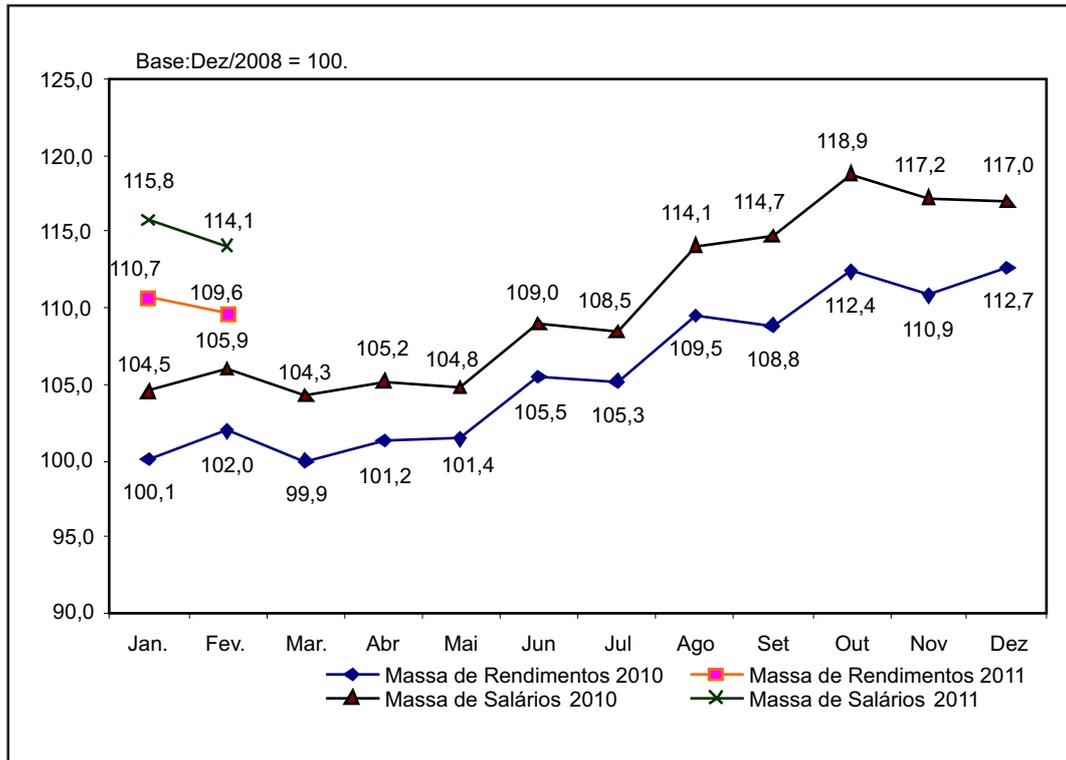
**Gráfico 2 - Variação Anual <sup>(1)</sup> do Nível de Ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan./2010-Mar./2011**

**Fonte:** PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Houve um acréscimo de 73 mil postos de trabalho no assalariamento total na RMF, nos últimos doze meses, sendo 65 mil no setor privado e 8 mil, no setor público. Na iniciativa privada houve geração de 69 mil empregos com carteira assinada e eliminação de 4 mil sem carteira. Registrou-se, também, redução de ocupações entre os autônomos (13 mil), empregados domésticos (6 mil) e daqueles classificados nas demais posições (2 mil) (Tabela 3).

11. Entre fevereiro de 2010 e de 2011, o **rendimento médio real** dos ocupados aumentou 3,0% e o dos assalariados diminuiu 1,1%. A **massa de rendimentos reais** dos ocupados cresceu 7,5% (Gráfico 3), devido à expansão do nível ocupacional e do rendimento médio, enquanto o crescimento da **massa salarial** (7,7%) ocorreu pela elevação do nível de emprego, que mais que compensou a redução do salário médio real.



**Gráfico 3 - Índices de Massa de Rendimentos Reais<sup>(1)</sup> dos Ocupados<sup>(2)</sup> e Assalariados<sup>(3)</sup> - Região Metropolitana de Fortaleza - Jan./2010-Fev./2011**

**Fonte:** PED/RMF - Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação SEADE/DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: INPC Fortaleza, do IBGE.

(2) Inclui os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui aos trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA** – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

**PEA** – População Economicamente Ativa: parcelada PIA que está ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS**: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

**DESEMPREGADOS**: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) **Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros**: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS)**: parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO**: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

## PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL**: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

**TAXA DE PARTICIPAÇÃO**: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

**ÍNDICE DE OCUPAÇÃO**: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

**RENDIMENTOS**: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

---

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

---